

AUTOSSOCIOBIOGRAFIA EM CENA: CLASSE SOCIAL E MEMÓRIA NO SOLO “RAMIFICAÇÕES”

Fernanda Silva Souza¹, Érica Rodrigues dos Santos², Lorryne Gabriela da Silva Bomfim³,
Hayaldo Copque Fraga de Oliveira⁴

RESUMO

Composto por três solos autobiográficos, o experimento cênico “O bosque”, parte integrante do projeto de pesquisa “Laboratório de Estudos em Dramaturgia e Sociedade”, abordou a família como objeto para criação, buscando examinar as relações entre o real, a memória e a cena, além de revelar aspectos sociais e a diversidade de perspectivas sobre o tema. A presente comunicação propõe aprofundar o olhar sobre o experimento através da abordagem do solo “Ramificações”, que contou com a atuação da atriz-pesquisadora Fernanda Silva Souza, e trouxe à cena questões sobre classe social a partir das memórias sobre uma família de origem rural. Em diálogo com a obra da escritora francesa Annie Ernaux e o conceito de autossociobiografia, busca-se analisar a metodologia utilizada para o tratamento dessas memórias familiares na construção do solo. A partir desse aprofundamento crítico sobre a cena apresentada, procura-se compreender melhor seus vínculos teóricos e estéticos, além de esboçar possibilidades para o desenvolvimento de uma oficina artística baseada nos princípios e práticas trabalhados.

PALAVRAS-CHAVE: Annie Ernaux, autossociobiografia, classe social, família, memória.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Teatro da UESB, *campus* Jequié.

² Estudante do curso de Licenciatura em Teatro da UESB, *campus* Jequié.

³ Estudante do curso de Licenciatura em Dança da UESB, *campus* Jequié.

⁴ Professor do Departamento de Ciências Humanas e Letras da UESB, *campus* Jequié. Doutor em Artes Cênicas pela UFBA.